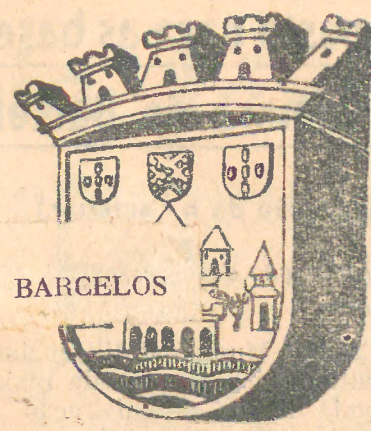


# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Carólico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes de Oliveira

Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## DESPERTAR PRIMAVERIL

A seguir ao Inverno, a Primavera e, depois, o Verão. O bom e o mau tempo são funções normais da quadra e do lugar. No hemisfério sul, o mesmo ritmo, embora em sentido inverso. Em paralelo oposto, provável o mesmo tempo — morno e florido. Aqui, a beleza do desabrochar da flor, despertada pelas carícias do arrebol; lá, o doce encanto das tardes outoniças, calmas e afogueadas em luz e cor. Estações de transição, para dias maiores ou menores. Fenómeno cíclico, de renovação anual, necessário à saúde do corpo e da alma, segundo os preceitos da higiene e da moral. E mensageiro da alegria — sinal de saúde e vida.

A Primavera florida e ao Verão farto, antepõe-se o labor fecundo do jardineiro e do agricultor. O fruto espontâneo era exclusivo do paraíso perdido. E a cornucópia — antes de se encher de pomos saborosos — trasborda de canseiras e suores. Quem não sou — nada vê — e nada colherá. É o Inverno — oportunidade de correctivos e preparação — que adentra as courelas a desventurarem-se em pão. E os pomares e as vinhas a boa razão estival. Antes da suavidade primaveril e dos fulgores do verão — os rigores de inverno, escuro, frio e trabalhoso. É com duas penas que se orchestra a sinfonia da natureza — magnífica e magnânima.

Entre nós, por coincidência, o Inverno também é tempo de preparação — para outras alegrias. O desvio — na origem longínqua — desca-minha-nos e desidentifica-nos. Baixáramos na condição humana. O sofrimento generaliza-se por toda a parte. Milénios de confusão, de erros e incertezas deixaram-nos marcas de que ainda não pudemos libertar-nos. Uma estrela esperançosa brilhou no oriente. Prenúncio de boa nova para o homem escravizado. O espírito, sempre pronto, aceita-a jubilo; mas o corpo, debilitado na sua fortaleza original — tropeça e cai. Mas levanta-se. Ciclo semelhante ao da Natureza, ora a vicejar, exuberante, ora a hibernar, desnudada. Imagens da vida e da morte, em alternâncias sucessivas, graças à reacção, sequentes à mo-

dorra, transitória. A regeneração, retorno do vigor. Sublime despertar primaveril, para nova vida, resgatada na consumação da Paixão. Eis o grande momento do triunfo pleno. No dealbar dessa manhã esplendorosa — a manhã da Ressurreição do Senhor — selo divino de Jesus — morto no alto da Cruz — para resgate do homem! Ao maior drama universal — junta-se o mais extraordinário acto que o mundo jamais viu: — um morto — porque era a Vida — ressuscitado por Ele próprio! A Ressurreição de Jesus — razão de ser do cristianismo!

Aproxima-se o fim da quaresma. Não terminará contudo a Via Sacra na Franqueira. Esse doloroso caminho continuará a ser trilhado pelos torturados que se voltam para o Céu. E pelos que se mantêm lúcidos e esclarecidos. Quantos, mesmo sob temporal desabrido. Quantos, de joelhos, monte acima. Quantos, silenciosamente, respeitosa-mente, pelas trevas da noite. De quanta ansia a Franqueira é testemunha. E o drama continua. Enquanto houver corações amantes em sofrimento, enquanto houver almas generosas em doação, prosseguirão estas romagens piedosas — quantas vezes abafadas no íntimo — neste peregrinar de séculos por este local — sagrado pela fé e a tradição, que nem a desvairada irreverência de ventos — de certos infernais — conseguirão apagar. É que — contra Deus — nada prevalecerá!

Se os souberes ler — verás que é a lição dos tempos idos.

Domingo de Ramos — o último da quaresma. O último também da Via Sacra colectiva deste ano. É a oportunidade de Barcelinhos, Santa Eugénia, Gamil, Vila Boa, Vilar do Monte e Abade do Neiva. Não foi sem sentido, despropositado, no entanto que Barcelos junto com outras, abriu o programa que se fecha com Abade do Neiva e companheiras, agregadas a Barcelinhos. Legítima a emulação espiritual e o zelo ao serviço do Senhor. Nada nos surpreenderá, por isso, que uma vez mais os últimos sejam os primeiros.

## Dr. José Pedro Lima Reis Récitas de Finalistas

Este distinto médico barcelense foi louvado pelo Comando do Regimento de Transmissões, onde se encontrava em serviço.

O louvor é do teor seguinte:

«Louvo o Aspirante a Oficial Miliciano 00753563, JOSÉ PEDRO LIMA REIS /Med. Geral/69-1.º T.º, ao deixar esta Unidade a fim de cumprir uma comissão de serviço no Ultramar, por ter demonstrado apesar do seu pouco tempo de serviço apenas seis meses uma extraordinária dedicação pelos doentes que recorriam aos seus serviços ao ponto de muitas vezes lhes facultar facilidades de tratamento para além das possibilidades da Unidade a par de grande competência profissional, que aliado à sua esmerada educação, conseguiu conquistar em cada Oficial, Sargento ou Praça um amigo, tendo-se tornado assim um precioso auxiliar do Comando.»

Ao distinto clínico, os parabéns de Jornal de Barcelos.

Os alunos finalistas do Liceu Nacional Sá de Miranda — Secção de Barcelos — realizaram no último sábado, dia 13, pelas 21,30 horas, uma récita no Cine-Teatro Gil Vicente, com a casa literalmente cheia.

Os vários números do programa foram representados com geral agrado.

Os nossos parabéns.

## Excursões académicas

Depois de passarem alguns dias em Lisboa, aonde foram em excursão acompanhados de seus Ex.mos Professores, regressaram a esta cidade os alunos finalistas do Colégio D. António Barroso, Externato Alcaldes de Faria, Liceu Nacional Sá Miranda (Secção de Barcelos) e Escola Técnica de Barcelos.



NA SUA IGREJA

## A Festa de S. José

BIA DO PAI

Março, primeiro mês da Primavera que é dedicado ao Patriarca S. José, na devoção popular cristã, surgiu alegre e risonho, tudo inundando de beleza e de sol esplendente após os longos meses de chuvas e frios impertinentes.

Hoje — dia 19 — quinta-feira, é o dia de S. José, celebrando-se também o «DIA DO PAI» desde há poucos anos, dando assim ensejo aos filhos de testemunharem os seus carinhos filiais aos seus sempre sacrificados e desvelados progenitores, o que se torna muito necessário nestes tempos de geral frieza e excessiva independência familiares que são um terrível mal da sociedade hodierna.

No dia de S. José, e sempre, sejam portanto os pais acarinhados por seus filhos e filhas, como o seria S. José pelo seu adoptivo e divino Jesus.

Hoje, na pequena e pitoresca igreja de S. José desta cidade de Barcelos, celebra-se, como sempre, a festa em honra do seu Patrono, que os fiéis devotadamente veneram, e celebra-se com o seguinte programa:

Novena preparatória às 21 horas. No dia da festa haverá missa às 10,30 e às 15,30 horas seguindo-se uma vigília eucarística com o Senhor seleneamente exposto à adoração e desagravo dos fiéis, que se prolongará até às 21,30 horas, em que se iniciará a função solene que consta da bênção do Santíssimo, de missa solenizada e de sermão a cargo do distinto orador sagrado, estando os cânticos ao cuidado do Grupo Coral de Barcelinhos.

A igreja de S. José encontra-se portanto em festa, e especialmente agora que se apresenta asseada e linda depois de realizada a primeira fase das suas obras exteriores graças ao zelo da Ex.ma Mesa da Confraria e à generosidade de alguns amigos e devotos de S. José, a quem a Mesa agradece, reconhecida, e muito especialmente à Ex.ma Família do sempre saudoso Sr. João Duarte que sempre fora o insigne

## Barcelos dia-a-dia

Na inconfundível traça arquitectónica, o Largo da Porta Nova é, sem dúvida, um dos lugares desta velha urbe Ducal que nem o tempo nem os melhoramentos que recebeu conseguiram desactualizar da sua sua feição primária. Os anos e os melhoramentos sucedem-se, mas o lugar mantém sempre a sua invejável fisionomia, dada a magestosa presença do Templo do Senhor da Cruz, da Torre de Menagem e do Passeio dos Assentos, cuja arquitectura medieval empresta ao local a sensação sempre velha ou sempre nova, de admiração e veneração de quem se habituou à deferência pelas reliquias do passado, a testemunhar que Barcelos teve lugar proeminente no engrandecimento da Pátria. Pertence-lhe, portanto, o direito de exigir que, como «Sala de Visitas», seja devidamente mobilada e decorada.

Infelizmente, assim não sucede! E não sucede porque — renovamos a afirmação — infelizmente aqueles a quem cumpre a tarefa de olhar, vigiar e alindar a referida zona, ou não sabem ou fingem não saber que aqueles canteiros deviam estar permanentemente floridos, pelo sistema de vasos, e não apenas quando a natureza abre as suas portas de maviosidade na época primaveril.

O chafariz — jóia granítica, transbordante de água — falta-lhe o donaire da «féerie» de luz. As instalações, já adquiridas o ano passado, estão talvez a envelhecer nos armazéns da Câmara, e por isso a deixar de embelezar a valiosa peça, cuja iluminação durante a noite deslumbraria quem ali demorasse os olhos em contemplação.

Os canteiros — os pequenos canteiros existentes no largo, incluindo o que circunda o próprio chafariz, com simples relva que dificilmente se vinga, dado que as crianças e até os adultos são muitas vezes seduzidos a aproximarem-se da taça de água que graciosamente se vem despreendendo desde a sua cúpula — não estão de harmonia com o local, pela ausência de elementos floridos que lhe ofereçam graça e donaire. Faltam-lhe talvez umas escadas.

Faz pena ver aqueles canteiros a denunciarem ausência de carinho e de gosto, e até a falta de desvelo a que se assiste a toda a hora: crianças irresponsáveis a brincarem, e até os adultos — infelizmente muitos — os transpõem, e outros ainda — seduzidos pelo péssimo hábito de subirem e se empoleirarem — nas suas guias — exemplificando a sua personalidade de desrespeito pelo

O Largo da Porta Nova «sala de visitas» da cidade



lugar — estragam e maltratam a relva e algumas poucas flores ali existentes.

Outro tanto se observa em redor do Senhor da Cruz, cujos canteiros são, habitualmente, calcados por pessoas indiferentes, demonstrando falta de civismo. Efectivamente é provável transporem aquele espaço, mas poder-se-ia evitar isso se se fizesse a respectiva demarcação, por exemplo, com buxo, com função já bem explicável, nos jardins da urbe.

É necessário, imprescindivelmente necessário, que o Largo da Porta Nova, a que orgulhosamente os barcelenses chamam a sua «Sala de Visitas», seja uma permanente imagem de beleza a honrar Barcelos, de molde a oferecer aos nossos ilustres visitantes uma sensação de estima.

P. A. F.

LEAL PINTO

## Proposta para as bases do Orçamento Ordinário da Câmara de Barcelos para o ano de 1970

(Continuação do n.º anterior)

e) — *Indicação das economias a realizar:*

A Câmara Municipal diligenciará no sentido da realização da maior economia na sua administração. Para tanto, se observará:

1) — Que pela Secção de Obras sejam fornecidas notas antecipadamente dos diferentes materiais no sentido de ser obtido, em conjunto, e mediante concurso público, o que é susceptível de fazer com que se obtenham descontos sensíveis;

2) — Exercer-se-á a mais rigorosa atenção no que concerne à observância das verbas orçamentadas, determinando-se que pela Secção de Contabilidade do Município, sejam previamente informados todos os encargos a assumir pela Câmara Municipal para que esta, em cada caso, possa deliberar com a certeza das possibilidades de realização e da satisfação pontual de tais encargos.

f) — *Aprovação de novas deliberações sobre criação de novas receitas:*

A Câmara Municipal não prevê a criação de novas receitas, mantendo as tarifas de imposto de prestação de trabalho de harmonia com o que superiormente foi preconizado.

g) — *Aprovação das deliberações camarárias sobre empréstimos cuja realização se prevê:*

A Câmara Municipal, de acordo com o despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas de 22 de Maio último, procedeu já às diligências preliminares no sentido de adquirir para urbanização de uma importante zona desta cidade, uma parcela de 31 569 m<sup>2</sup> a destacar da «Quinta do Rio», pertencente ao Ex.mo Sr. Dr. José Gualberto Chaves Marques Sá Carneiro e constante do art. 32 da matriz predial rústica de Barcelos, assim descrita:

«Quinta do Rio — que se compõe de terreno de lavradio com árvores de vinho e fruta e terreno de mato com casa de um andar, com loja, adega, cortes e eirado, com a área de 180 ares, a confrontar do Sul com o Rio, nascente com a Quinta da Bagoeira, e do Poente com o Tanque, com o rendimento colectável de 6 662\$00 e valor matricial de esc. 132 400\$00.»

Para tanto e para não virem a ser grandemente agravadas as importâncias dos encargos com os empréstimos a satisfazer pela Câmara Municipal, diligenciou esta junto de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, que reconheceu o largo alcance da obra a empreender, no sentido de:

a) — Ser prorrogado de 5 para 8 anos a amortização resultante do subsídio reembolsável da importância de 2 385 000\$00 obtido no Comissariado do Desemprego para a aquisição da Quinta da Bagoeira, também conhecida pela designação de Quinta do Aparício, a que se refere a Portaria de Sua Excelência datada de 31 de Dezembro de 1966, publicada no Diário do Governo — II Série — n.º 59, de 10 de Março de 1967, não obstante tal prorrogação implicar a incidência de juros na taxa de 1%, nos termos do § único do art. 2.º do contrato celebrado em 12 de Maio de 1967, com aquele Comissariado;

Assim,

b) — O saldo deste subsídio reembolsável então contraído e que actualmente é de 1 701 000\$00, será pago agora em 8 prestações de esc. 212 625\$00, acrescida da importância de juros de 20 335\$00.

Na verdade, como por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas foi constatado, a aquisição da «Quinta do Rio» que se situa entre a Quinta da Bagoeira já adquirida pela Câmara e o Rio Cávado, tor-

na-se absolutamente imprescindível para a realização do plano de urbanização daquela zona em que está prevista a implantação do Palácio da Justiça, Casas dos Magistrados e edifícios residenciais que virão obviar ao magno problema habitacional desta cidade.

Assim, e tendo em vista o referido despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas que nos foi transmitido pelo ofício n.º 29 976, de 21 de Maio último, do Comissariado do Desemprego e de harmonia com o deliberado por esta Câmara Municipal na sua reunião ordinária de 8 de Agosto de 1967, foi requerido a Sua Excelência o Ministro das Finanças, tendo em vista os superiores interesses da expansão da cidade, que Sua Excelência se dignasse conceder a autorização necessária para contrair no Comissariado do Desemprego um empréstimo no montante de escudos 1 750 000\$00 sem juros, amortizável em 5 unidades iguais, a partir de 1970, para a aquisição de uma parcela de 31 569 m<sup>2</sup> a destacar da Quinta do Rio e destinada à obra de urbanização daquela zona da cidade.

Muito embora não esteja previsto o seu montante, propõe-se a Câmara Municipal contrair um empréstimo que permita a amortização total dos existentes, por forma a aumentar a capacidade de crédito e a poder vir a encarar-se, além de outras realizações de vulto, e de interesse para esta cidade, a urbanização da Quinta do Aparício e da Quinta do Rio, a zona do actual Mercado Municipal, bem como a remodelação das redes de água e saneamento.

Neste documento deixo exarado o reconhecimento sincero e devido a todos os títulos aos Excelentíssimos Conselheiros Municipais pelo espírito de alta cooperação de que têm dado provas evidentes e de amplitude de assinalar, sendo de referir que a Câmara Municipal proveitosamente a tem recebido.

Paços do Concelho de Barcelos, 2 de Setembro de 1969.

O Presidente da Câmara Municipal,  
(a) António Vasco Machado Maciel  
Barreto de Faria

Coberturas e empenas  
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

# METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

## O Prof. Marcello Caetano dialogou com operários

(Continuação da 4.ª página)

da Reboleira, cuja população actual é de 30 mil habitantes para se fixar em 50 mil quando estiver concluída a fase final.

Do diálogo travado com João Pimenta, retivemos a seguinte passagem:

— Quantos empregados tem na sua organização? — inquiriu o sr. Presidente do Conselho.

— Cerca de 2 500 empregados, compreendendo os operários. Em maquinaria — continuou a responder o industrial João Pimenta — já investimos 15 mil contos.

— E habitações? — Para este ano estão previstas 1 700 habitações. Mas nos próximos cinco anos esse número há-de fixar-se em 8 000 habitações.

— Têm terrenos? perguntou o sr. prof. Marcello Caetano.

— Sim, temos os terrenos necessários para tal tarefa. Ao dar esta resposta, o sr. João Pimenta não ocultou um natural sentimento de orgulho.

## FALECIMENTOS

### Dr. José Luís Ferreira

As primeiras horas da madrugada da última quinta-feira, faleceu na sua residência, à Praça do Almada, na Póvoa de Varzim, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, o Professor liceal aposentado, Dr. José Luís Ferreira, viúvo, de 84 anos de idade, natural da freguesia de Cossourado, deste concelho.

Era pai das Sras D. Maria José, D. Herminia (Madre Bacelar, da Congregação de Santa Doroteia) e D. Virgínia Pereira de Bacelar Ferreira, professoras oficiais, e dos Srs. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, Secretário do Governo Civil do Distrito de Braga, casado com a Sra D. Amélia Maria Braga da Cruz Bacelar Ferreira; e Francisco Pereira de Bacelar Ferreira, casado com a Sra D. Maria José Machado Bacelar Ferreira. Era irmão das Sras D. Joaquina e D. Josefa Ribeiro Ferreira, e dos Srs. António José Ferreira, professor Torcato Ribeiro Ferreira, João Ribeiro Ferreira, padre Filipe Ribeiro Ferreira e Francisco Ribeiro Ferreira.

O funeral realizou-se no dia seguinte, 6.a-feira, 13 do corrente, pelas 16 horas, sendo o féretro trasladado para a Igreja Matriz, onde houve missa e responsos e, em seguida para o cemitério local, onde foi depositado em jazigo de família.

### Mons. A. Lopes Pedrosa

Na madrugada da última segunda-feira, dia 16, faleceu na vila de Esposende, Monsenhor Adelino Lopes Pedrosa, com 88 anos de idade, natural da freguesia de Barqueiros, deste concelho de Barcelos.

Durante quase meio século pastoreou naquela vila com exemplar dignidade sacerdotal, conquistando justamente o respeito e a estima geral dos paroquianos e até dos transviados ou indiferentes. As crianças amavam-no, porque ele era bom e por elas devotava ternura e afeição.

De coração indulgente, conhecendo bem a fragilidade humana, nas suas homilias predicava com brandura e simplicidade, persistentemente, em defesa da sagrada instituição da Família e da preservação moral das Crianças e da Juventude.

Alma generosa, desapegada de banalidades materiais, a sua grande Fé e a modestia foram sempre o seu rumo inalterável. Algumas vezes, porém, tivera de evidenciar a sua firmeza de atitudes, como Pároco e como Arcipreste daquele concelho.

Há poucos anos, fora nomeado prelado doméstico de S. S., sendo homenageado pelo Clero do Arciprestado e seus antigos

## CARTAZ DESPORTIVO

### Comentários...

Não foi feliz o Gil Vicente no resultado conseguido na sua deslocação a Chaves, realizada no domingo passado.

Com efeito e atendendo à boa exibição produzida, seria justo que tivesse regressado, pelo menos, com o empate, o que melhor reflectiria o justo resultado do brélio.

Bateu-se o Gil Vicente sempre com o maior espírito de sacrifício e muito querer, tendo produzido exibição de bom nível técnico, vendendo cara a derrota que injustamente veio a sofrer.

Não anda, pois, o Gil Vicente de mãos dadas com a Deusa Sorte, que tanto e mais uma vez o desamparou...

Na próxima jornada, a realizar no dia 29 do corrente, irá o nosso grupo mais representativo de longada até Mirandela, para defrontar o clube local, a única equipa que, em Barcelos, o derrotou.

Que seja feliz e regresse vitorioso. São os nossos desejos muito sinceros...

#

paroquianos, facto que aceitou com sincera humildade.

O seu funeral foi uma eloquente manifestação de pesar dos esposendenses de todas as condições sociais. Na Matriz, foi concelebrada Missa de Requiem e ofícios sufragando a sua alma S. Ex.º Rev.ª.º o Arcebispo Primaz, que a eles assistiu em profundo recolhimento, tomou parte no funeral, realizado ante-ontem à tarde.

Foi sepultado, em modesto jazigo, no Cemitério da sua aldeia natal.

Que a sua alma descanse no seio de Deus.

### D. Bertelina da Silva Mariz

Em 15 do corrente, na freguesia Cristelo, deste Concelho, faleceu a Sra D. Bertelina da Silva Mariz, de 76 anos de idade, casada com o Sr. José Gomes de Faria.

A saudosa extinta era mãe do Rev. Padre Abílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos e professor do Liceu Nacional Sá de Miranda — Secção de Barcelos, e ainda das Sras D. Carolina e D. Maria do Carmo Mariz de Faria e dos Srs. Adelino, Manuel, Arlindo, Joaquim e Arménio Mariz de Faria.

O funeral realizou-se na última terça-feira, pelas 16,30 horas, na sua residência para a igreja paroquial. Ai foram rezados os ofícios fúnebres, seguindo depois para o cemitério da mesma freguesia, onde o cadáver ficou sepultado.

### D. Maria Madalena Nunes de Sá

Na sua residência, em Guimarães, faleceu no passado dia 7 do corrente, com 49 anos, a Sra D. Maria Madalena Carvalho Jacinto Nunes de Sá, esposa do nosso bom amigo Sr. Dr. Daniel Nunes de Sá, ilustre director da Escola Técnica de Guimarães e Administrador-Delegado da Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, com sede no Louro — Vila Nova de Famalicão.

O funeral teve lugar no dia 8, em Guimarães, com grande acompanhamento.

### D. Filomena de Jesus Pinto Lázaro

Há dias, faleceu a Sra D. Filomena Pinto Lázaro, enfermeira-parteira, viúva, mãe do Sr. José Pinto Lázaro.

A saudosa finada ficou sepultada no Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas. *Jornal de Barcelos* envia sentidos pêsames.

### Santa Casa da Misericórdia

A esta instituição de assistência, foi concedida, pelo Ministro das Obras Públicas, através do Fundo de Desemprego, a participação de 190 785\$90 para a montagem e fornecimento de equipamento da Central Térmica provisória do Hospital.

## Chaves, 2 - Gil Vicente, 1

Jogo em Chaves. As equipas alinharam da seguinte forma:

Chaves — Chico; Rocha, Malano, Branco e Baldanta; Paulo e Adão; Leal, Dario, Matateu e Cruz (Dimas).

Gil Vicente — José António; Carvalho, Torres, Lourenço (Ricardo) e Ferraz I; Adão Vieira e Sá Pereira; Soeiro, Amaral (Zé Miguel), Mesquita e Russo.

Marcadores: pelo Chaves, Dario aos 19 minutos e Adão aos 21 minutos; pelo Gil Vicente, Sá Pereira aos 25 minutos.

Resultado feito no decorrer da primeira parte.

Artibragem sobre o fraco.

Próxima jornada, 29 do corrente:

Mirandela — Gil Vicente  
S. P. da Cova — Limianos  
Rioplele — Avintes  
Lamego — Régua  
Vila Real — Fafe  
Rio Ave — Moncorvo  
D. das Aves — Bragança  
Vianense — Chaves

## SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

JOÃO ALVES DE FARIA, AJUDANTE DA SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que no dia dezasseis de Março de mil novecentos e setenta, de folhas vinte e nove, verso a folhas trinta, verso, do livro para escrituras diversas número A — cinquenta e seis do Primeiro Cartório desta Secretaria Notarial, se encontra a escritura de HABILITAÇÃO por óbito de PADRE JOSE JOAQUIM GARCIA DE OLIVEIRA, falecido no dia cinco de Maio de mil novecentos e sessenta e nove, na freguesia de Viatodos, deste Concelho, onde residia e donde também era natural, no estado de solteiro e sem herdeiros legítimos, mas, por testamento de dezoito de Novembro de mil novecentos e quarenta e três, lavrado de folhas cinco a folhas seis do livro de testamentos número cinquenta e seis, do então notário desta Secretaria Notarial, Doutor José da Graça Faria Júnior, institui herdeiros de toda a sua herança suas irmãs, D. LAURA GARCIA DE OLIVEIRA, viúva, e D. MARIA DOS PRAZERES GARCIA DE OLIVEIRA, solteira, maior, ambas residentes na referida freguesia de Viatodos, donde também são naturais; — Que não há outras pessoas que, segundo a lei, prefiram às indicadas herdeiras ou com elas possam concorrer na sucessão à herança do mencionado PADRE JOSE JOAQUIM GARCIA DE OLIVEIRA.

O QUE CERTIFICO ESTÁ CONFORME com o original, e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezasseis de Março de mil novecentos e setenta.

O Ajudante da Secretaria Notarial,  
João Alves de Faria

## AVISO-CHENOP

Avisam-se os Srs. Consumidores de que no próximo domingo, dia 22 do mês corrente, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica, das 8 às 15 horas, aos moradores abastecidos pelos seguintes postos de transformação: Manhente (Galegos S. Martinho e Galegos Santa Maria) e Tamel S. Veríssimo.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 16 de Março de 1969.



**as ervas custam dinheiro!**  
Sim, a jorna das pessoas que as arrancam!

**poupe dinheiro!  
poupe mão de obra!**

**'Gramoxone'**  
É económico.  
É fácil de preparar.  
Aplica-se com qualquer tipo de pulverizador.  
Destroi rápida e eficazmente as ervas daninhas.  
É a sacha mais rápida para a sua vinha, para o seu pomar, batata, ou tomate.  
Para todo o tipo de culturas.

**'Gramoxone'**  
SACHA QUÍMICA PARA AS SUAS CULTURAS!

Companhia União Fabril

# A Indústria Têxtil

Está em elaboração o «GUIMA-MOR DA INDÚSTRIA TEXTIL», no qual, em rubricas cuidadosamente classificadas por uma equipa de competentes especialistas, se registarão todos os fornecedores de maquinaria, matérias-primas ou serviços dos quais esta grande indústria depende para a sua laboração e crescimento.

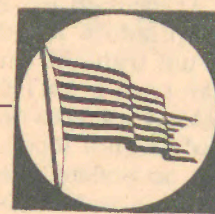
Primeiro de uma série de «GUIAS-MOR» que cobrirá, em âmbito nacional, os mais vastos sectores do

Mercado, o GUIA-MOR DA INDÚSTRIA TEXTIL será distribuído maciça e gratuitamente a todos os industriais e a quantos integrem o complexo da Oferta e da Procura do ramo de têxteis.

Através de uma cuidadosa pesquisa mercadológica (mais de 120 000 cartões processados em computador), fizemos tudo para que os nossos ficheiros estejam completos. Mas algumas falhas são sempre de admitir:

— Se é fornecedor da Indústria Têxtil, garanta com a sua presença gratuita no respectivo «GUIA-MOR» telefonando ou escrevendo-nos a indicar o seu nome, endereço e actividades principais, para verificação dos nossos registos.

— Se é Industrial Têxtil, telefone ou escreva-nos igualmente para assegurar a entrega gratuita do seu «GUIA-MOR» no seu gabinete ou no do seu Técnico de Compras.



## GUIÃO

DIVULGAÇÃO PROMOCIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, LDA.

Rua Joaquim Bonifácio, 21-5.º — Lisboa 1 — Tel. 56 33 31  
Apartado 1224 — End. telegráfico «GUIAMOR»

## Frieiras...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Sociedade Avícola do Minho  
S. A. R. L

## SAMI

Assembleia Geral Ordinária

Convoco os Senhores accionistas a reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 30 de Março corrente, pelas 11 horas, na sede Social, com a seguinte ordem do dia:

- Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal;
- Eleger a mesa da assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

Cristelo, 13 de Março de 1970.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(a) P.e José de Miranda Carvalho

## Quintiães, 15

A nossa humilde presença em «Jornal de Barcelos»

Tem chegado, até nós, perguntas muito sérias sobre o nosso silêncio neste conceituado semanário regionalista.

Verbalmente, já temos informado inuitos dos nossos dedicados leitores, que o nosso inconformismo sobre muitos dos problemas da nossa terra tem-nos levado a silenciar, propositadamente, a fim de não criar aborrecimentos àqueles a quem a negligência é emblema.

A falta de telefone — posto público — continua a ser uma realidade e o desejo de o ver instalado perdura como velha e legítima aspiração! — Aqui fazemos um parêntesis a fim de perguntar aos responsáveis por estes serviços dos C.T.T. a razão por que continua por atender a instalação num dos estabelecimentos que reúne excelentes condições?

Faz falta o telefone, não só como ansio de que resulta inestimável benefício público, como ainda outras inúmeras particularidades que os povos das aldeias não podem prescindir. Bom será, por isso, que o problema seja encarado, como merece, de interesse público.

Encontram-se paradas as obras de acesso à Igreja Paroquial. Pelo que sabemos é desejo do nosso ilustre Reitor, Rev. Manuel Branco de Matos, que elas continuem com o ritmo com que foram iniciadas.

## Boletim Paroquial

Num dos seus últimos números ilustrava as suas páginas desenvolvida reportagem às ilustres figuras que além de exemplares sacerdotes foram, sem dúvida, grandes beneméritos.

Efectivamente, quer o Cónego Vale Amorim, quer o Rev. Reitor Amorim Fernandes, são mortos sempre vivos na memória da nossa gente, não só pelo que educaram, mas também pelo que generosamente lhe ofereceram.

Aproxima-se o centenário do nascimento do grande benemérito Cónego Vale de Amorim, cuja oportunidade se oferece à justa homenagem a que justificadamente tem direito.

## Novo assinante

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante de «Jornal de Barcelos», o nosso amigo Sr. José Dias de Freitas, considerado comerciante nesta freguesia.

Gratos pela deferência.

— C.

## Fragoso, 17

### Sagrado Lausperene

Da tarde do dia 19 até à tarde do dia 20, celebra-se na Igreja Paroquial a cerimónia litúrgica do Sagrado Lausperene.

Na tarde do primeiro dia, depois de celebrada a Santa Missa, na Capela de Santo António da Espregueira, organizar-se-á uma procissão em direcção à Igreja, seguindo sob o Pálio a Custódia com a Sagrada

Hóstia, que depois, durante 24 horas, ficará à exposição dos fiéis que muito respeitosa e sentidamente lhe oferecerão as suas homenagens.

## Notícias do Desporto

Fragoso, 0 — Coelima, 2

Com o resultado do jogo de ontem, o Desportivo da Casa do Povo de Fragoso já não deve alimentar qualquer esperança no conquista de algum título.

— Organizado pelos Padres Pas-

sionistas de Barroelas, iniciou-se ontem naquela freguesia um torneio popular no qual está em disputa a Taça S. Paulo. A nossa equipa de Fragoso, recentemente constituída, toma parte nesta competição, tendo já jogado ontem o primeiro jogo com a equipa dos Passionistas. Estes ganharam por 4-2.

Os jogos efectuam-se todos no campo dos Padres Passionistas, em Barroelas. Domingo, o Fragoso joga com o Freixo.

# ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

Voltar a ouvir é voltar a viver

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na FARMACIA LAMELA  
Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS



no próximo dia 23 de Março, das 14 às 15 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na Farmácia LAMELA no DIA 23, das 14 às 15 horas

CASA SONOTONE # Praça da Batalha, 92-1.º — PORTO  
Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA

# O PÃO DE LÓ e Doces da Pastelaria ARANTES

têm sido, todos os anos, considerados os melhores de Barcelos

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
VISADO PELA CENSURA

## O Sr. Governador Civil do Distrito manifestou vontade de que se realizasse em Barcelos Exposição de Artesanato

Acabo de ler esta notícia no *Jornal de Barcelos* do dia 12 e já a tinha lido em *O Comércio do Porto*. Este desejo do Senhor Governador Civil vem ao encontro de outro do Centro do Artesanato de Barcelos: a realização de um «CONGRESSO NACIONAL DE ARTESANATO COM EXPOSIÇÃO - FEIRA DO MESMO».

Estão já em actividade no País seis centros de artesanato que têm a missão de recolher e divulgar os trabalhos artesanais. São os centros de Braga, Barcelos, Viana do Castelo, Coimbra, Estremoz e Évora. Outro está em organização no Porto e muitos outros fazem falta noutras localidades onde o artesanato merece apoio e promoção.

Mas os centros não estão ainda nas devidas condições de bem poderem desempenhar-se de tão difícil missão; são muitas e múltiplas as dificuldades que se lhes antepõem. O artesanato tem de ser revisto à escala nacional e pelo próprio Governo da Nação.

O Centro do Artesanato de Barcelos «sonha» com muita coisa que é necessário realizar-se em prol do artesanato e uma delas é o Congresso Nacional do Artesanato e creio que chegou a altura de se realizar, indo-se assim ao encontro do desejo do Senhor Governador.

A exposição, só por si já é muito se for ao nível nacional. Mas não chega, porque ao fim e ao cabo, pouco resolve. É necessário que se debatam e estudem todos os problemas que afectam a arte popular e as indústrias que lhe dão expansão; é necessário que se procurem os meios de resolver todos esses problemas. O artesanato carece de organização, ensino técnico, e muita coisa mais, para além da recolha e divulgação dos trabalhos que executa.

Barcelos possui condições excepcionais para aqui se realizar a exposição e o congresso: um parque esplêndido com suficiente amplitude para a instalação dos pavilhões (barracas?) e com recinto coberto para as conferências, colóquios, projecções cinematográficas, etc.

Infelizmente, não tem ainda condições hoteleiras para receber dignamente os congressistas e visitantes, mas essas instalações existem ao redor de Barcelos e hoje já não há problemas de distâncias.

Assim, além da exposição-feira, realizar-se-ão (durante oito dias?) os estudos para os quais se convidarão entidades competentes: arqueólogos, sociólogos, economistas, etnólogos, artistas, etc. Estudar-se-ão os problemas de organização, cultura e de ordem económica e ar-

tística, etc. Até mesmo os problemas ligados ao interesse turístico.

A realização deste congresso não é tão difícil como parece, se realmente se congregarem os esforços de todos: Câmaras Municipais, Juntas Distritais, Turismo... De todos os pontos do País virão trabalhos e congressistas. O assunto é palpante e oportuno, de interesse para todo o país.

O Centro do Artesanato de Barcelos tem já compilado e pronto a entrar no prelo, um trabalho que se destina a chamar para o ARTESANATO NACIONAL a atenção de todos aqueles que de algum modo nele superintendem ou podem ajudar. Deste trabalho foram agora distribuídas cópias a várias entidades a quem o centro pediu conselho. Uma vez editado, ele pode constituir ou fornecer os temas, matéria para o congresso, pois nele se reuniram já os problemas mais prementes que é necessário focar.

Todos, pois, em colaboração com o Senhor Governador Civil do Distrito, para que o seu desejo seja uma realidade.

A bem do Artesanato  
M.

## Emigrante que não esquece a sua terra

Em 28 de Dezembro do ano findo, faleceu na cidade de S. Paulo—Brasil — o cidadão português Sr. Albino Lopes dos Santos, filho do Sr. António José dos Santos e da Sr.ª D. Plágia Francisco Lopes, natural da freguesia de Barqueiros, deste concelho, que naquela cidade exercia a profissão de tintureiro.

Dois dias antes de falecer, dispôs a favor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos de tudo o que lhe pertencia.

Computa-se em 70 000 cruzeiros novos o valor da casa que este benfeitor possuía em S. Paulo.

Não se trata de uma grande fortuna, todavia, essa decisão revela que os nossos emigrantes não esquecem a terra que os viu nascer nem a Santa Casa da Misericórdia do seu concelho.

## ROSA RAMALHO

Esta consagrada artista do artesanato barcelense, famosa já além fronteiras, vai expôr em Salamanca, de 29 do corrente a 5 de Abril, os seus tão apreciados trabalhos de cerâmica.

Que obtenha um grande êxito, são os votos de *Jornal de Barcelos*.

## Sociedade

### Aniversários

Quinta-feira, 19

D. Maria José Carvalho Figueiredo, Manuel da Cunha Arantes, José Manuel Cunha Vilas-Boas, José Manuel de Sousa Coutinho Lima Torres, D. Beatriz Vieira Vasconcelos, João Vieira Vasconcelos, D. Arminda da Silva Serrano Nunes de Oliveira e Francisco Duarte Carvalho.

Sexta-feira, 20

João Manuel Ferreira da Silva Correia e Menina Maria de Lurdes Ferros Pimentel.

Sábado, 21

D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre, D. Maria Alice Martins Pimenta e Manuel da Silva.

Domingo, 22

António Gonçalves, João António Pacheco Leite Vieira, Manuel da Silva e Professor Emídio Rebelo Soares.

Segunda-feira, 23

D. Lúcia Duarte Azevedo Miranda, Manuel Júlio de Sousa Lima Torres, Eduardo Henriques dos Santos Vale, João José Vieira Martins e Armando Martins Boaventura.

Terça-feira, 24

D. Júlia Novais, D. Maria Domingas Beleza Almeida Ferraz Moreira, Eduardo Maria Rothes Barbosa, João Batista Martins da Rocha e D. Maria Ernestina Monteiro Pontes.

Quarta-feira, 25

D. Augusta Cardoso Ferreira Moreira, Menina Maria Emília Sobral, Menino João Carlos Lemos da Silva Correia e Miguel Vieira.

\*

### João Carlos da Costa Vale

De avião, regressaram em 13 do corrente ao Brasil, aonde foram em viagem de recesso, este nosso amigo e sua dedicada esposa.

### Dr. José António Beleza Ferraz

Vindo de Angola, aonde presta serviço militar, encontra-se nesta cidade, a fim de gozar umas merecidas férias junto dos que lhe são queridos, o nosso amigo Sr. Dr. José António Beleza Ferraz.

Que passe umas boas férias, são os nossos votos.

### Alferes Raúl Portela

Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta cidade, este nosso assinante e amigo, há dias regressado da província de Moçambique, onde esteve em serviço de soberania.

De surpresa, o sr. prof. Marcello Caetano esteve no passado dia 7, na Reboleira, a fim de visitar, com carácter particular, o pavilhão gimno-

## O Prof. MARCELO CAETANO

dialogou com operários na sua inesperada visita à Reboleira - Amadora

desportivo da Associação Académica da Amadora, recentemente inaugurado pelo Chefe do Estado.

O sr. Presidente do Conselho era aguardado à entrada daquele excelente recinto desportivo pelos srs. dr. Afonso Marchueta, governador civil de Lisboa; dr. Mena de Matos e Manuel das Neves Caetano, presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oeiras; Fernando Carrajola Velez, administrador do bairro administrativo da Amadora; Artur Martinho Simões, presidente da direcção da Associação Académica; João Pimenta, presidente do conselho de administração de J. Pimenta SARL, importante

empresa da construção civil; e outras individualidades ligadas ao desporto e actividades locais que, ali se deslocaram logo que constou que o sr. Presidente do Conselho se dirigia para a Amadora.

A visita iniciou-se nas instalações do pavilhão gimnodesportivo onde estava a funcionar por sinal, uma aula de ginástica para classes infantis. Atentamente, o sr. prof. Marcello Caetano escutou as explicações que lhe deu o presidente da colectividade, tendo percorrido, depois, demoradamente, as restantes dependências, em especial detendo-se junto das obras de desaterro em que será construída a futura piscina da Reboleira, a escassos metros do pavilhão, ambos os empreendimentos devidos a J. Pimenta SARL.

Nas traseiras do edifício, o sr. Presidente do Conselho, que não ocultava o agrado que lhe proporcionava a visita, observou os terrenos que vão ser objecto de urbanização daquele local até Alfragide (uma distância de cerca de três quilómetros) ouvindo as explicações que lhe foram dadas sobre o desenvolvimento extraordinário daquela zona nos últimos três anos devido em grande parte ao espírito de iniciativa do industrial João Pimenta. Ao mesmo tempo, fez diversas perguntas relacionadas com as condições de vida da população. Foi-lhe, então, indicado o local por onde passará a nova estrada de ligação à Damaia, o que permitirá um escoamento do trânsito muito mais rápido, sobretudo nas chamadas «horas de ponta». Os pormenores da passagem sob a via férrea, o nó rodoviário, a abertura do apeadeiro da Reboleira e um possível prolongamento do metropolitano de Lisboa foram outros aspectos que despertaram a curiosidade do Chefe do Governo, a máxima atenção.

Do industrial João Pimenta o sr. prof. Marcello Caetano ouviu também explicações muito interessantes sobre aquela popular organização principalmente no que se refere ao fomento habitacional e à promoção turística. Mereceu-lhe até particular atenção a citação de dados estatísticos fornecidos por aquele industrial quando sintetizou o seu labor em prol do crescimento.

(Continua na segunda página)

## O nosso Hospital

Foram, recentemente, reorganizados os serviços de assistência médico-cirúrgica, com médico permanente, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

Além deste serviço, que é prestado exclusivamente pelos médicos do quadro, funcionam consultas regulares, a cargo dos médicos e nas horas e dias constantes do mapa que a seguir publicamos.

### CONSULTA EXTERNA

**Cirurgia** — Dr. Gomes de Almeida, 3.as-feiras às 14 horas; Dr. José António Torres, 3.as-feiras, às 10 horas.

**Oftalmologia** — Dr. Campos Costa, 5.as-feiras às 10 horas.

**Otorrinolaringologia** — Dr. Raúl Silva, 5.as-feiras às 16 horas.

**Ortopedia** — Dr. Prata de Lima, 4.as-feiras às 14 horas (quinzenal).

**Neurologia** — Dr. Luís de Carvalho, 4.as-feiras às 14 horas (quinzenal).

**Cardiologia** — Dr. Baltasar de Castro, 2.as-feiras às 10 horas (quinzenal).

**Urologia** — Dr. Duarte Mendes, 6.as-feiras às 10 horas.

**Consultas de urgência** — Médico de Serviço, Serviço permanente.

**Clinica Geral** — Dr. Novais Machado, 6.as-feiras às 10 horas; Dr. Anibal Araújo, 2.as-feiras às 14 horas.

**Pediatria** — Dr.ª Maria Angelina Correia, 2.as e 4.as-feiras às 17 horas.

**Ginecologia e Obstetrícia** — Dr. Aires Duarte, 2.as e 6.as-feiras às 10 horas.

### Dr. José António Peixoto Machado

Já se encontra em Barcelos, o nosso querido amigo Dr. José Machado, que foi submetido a uma intervenção cirúrgica, conforme noticiamos. Desejamos pronto restabelecimento.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telefs.: Consult. 82398 — Resid. 82803

#### Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces - Barcelinhos  
Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro  
BARCELOS — TELEF. 8 2 8 8 9

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de Análises de Vinho  
Telef. 82486 BARCELOS

#### ALTO-FALANTES ...prefira sempre a Casa Soucasaux

Fotografias-Rédios-Ocúlos-Art. fotográficos  
Telefone: 823458 BARCELOS

#### GARAGEM MACHADO

Telef. 82468  
BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

#### Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
PÓVOA DE VARZIM

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
Drogaria e Perfumaria  
Telef. 82486 BARCELOS

#### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

#### Móveis TELES

MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Tudo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás, camas, D. de ferro art. e Mobiliário moderno  
Tapetes Carpetas e Alcatifos  
Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS